

SACOLA BIODEGRADÁVEL NO PLANTIO DO CAFEIEIRO

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; SILVA, R.O. Gerente Campo Experimental ACA, Araguari, MG; FERNANDES, A.L.T. Pró-Reitor UNIUBE, Uberaba, MG; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Doutor em Agronomia, Diretor Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP

No plantio do cafeeiro atualmente utiliza-se vários recipientes, sendo o mais comum a sacola de polietileno de 11 a 12 por 18 a 20 cm e o tubetão de 280 mL. Outros como o TNT e tubetes de menor volume não tem apresentado resultados promissores. Quanto a sacola plástica tem-se plantado a mesma com furos (até 86) só retirando o fundo. Há muito tempo procura-se um recipiente biodegradável para o plantio do cafeeiro, visando maior rentabilidade (não se tira o plástico) no plantio, não há prejuízos a natureza como as sacolas de polietileno furadas e aumenta a possibilidade do plantio totalmente mecanizado. Neste trabalho desenvolvido na ACA Araguari, no Campo Experimental Izidoro Bronzi testou-se o plantio com sacola de polietileno com e sem furos e sacola biodegradável – Basf com e sem furos. Todos continham o fundo a mais ou meio 2 cm. Utilizou-se mudas de 4 a 5 pares com plantio 4 x 0,5m, solo LVA cerrado, 3% declive e 870m de altitude, sob o regime de gotejamento. Os tratamentos descritos na Tabela 1 receberam o delineamento experimental em blocos ao acaso em parcelas de 10 plantas com quatro repetições. Os resultados 1º a 3º produção foram avaliados e submetidos ao programa ANOVA e quando procedente ao Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões

Na primeira safra não houve diferenças significativas, no entanto, o plantio com sacola plástica sem furos teve o pior desempenho. Na segunda safra há igualdade nos tratamentos com sacola plástica furada e biodegradável furada ou não, com melhor desempenho a de plástico sem furos. Na observação do sistema radicular, a sacola biodegradável praticamente desaparece após seis meses do plantio.

Tabela 1. Resultados das 1º a 3º produção

Tratamentos		1ª Safra Saca ben. ha ⁻¹	2ª safra Saca ben. ha ⁻¹	Sacola	R%
1	Plantio com sacola de Polietileno retirado no plantio	23,2 a	49,2 ab	36,2	100
2	Plantio com sacola de Polietileno sem retirar o plástico	20,2 a	39,8 b	30,1	- 17
3	Plantio com sacola de Polietileno com furos	22,5 a	58,8 a	40,6	+ 12
4	Plantio com sacola biodegradável sem furos	24,0 a	61,2 a	42,6	+ 17
5	Plantio com sacola biodegradável com furos	23,1 a	55,3 a	39,1	+ 8
CV %		18,7	10,28	11	

*Médias seguidas das mesmas letras, nas colunas, não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Concluiu-se que: 1 – A sacola biodegradável BASF pode ser utilizada diretamente no plantio sem necessidade de furos. 2 – A sacola plástica de polietileno necessita contar com furos para o plantio do café. 3 – Plantio com sacolas plásticas sem furos reduzem o potencial produtivo.